



Ministério das Cidades

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 318, DE 12 DE JUNHO DE 2014

Dispõe sobre o uso de madeira na construção e reforma de habitação, no âmbito do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, integrante do Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV.

O MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES, no uso de suas atribuições legais e considerando o art. 17 da Lei nº 11.977, de 07 de julho de 2009, e o art. 16 do Decreto nº 7.499, de 16 de junho de 2011, resolve:

Art. 1º Fica autorizada a construção e a reforma de habitação, no âmbito do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, com o uso de madeira, nos seguintes termos:

§ 1º De acordo com as especificações técnicas mínimas estabelecidas no Anexo I desta Portaria;

§ 2º Exclusivamente na região Norte;

§ 3º Exclusivamente para Grupo de renda 1 englobando como beneficiários os agricultores familiares, trabalhadores rurais, quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, indígenas e demais comunidades tradicionais;

§ 4º Em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Art. 2º Antes da liberação da primeira parcela da subvenção econômica, nos casos em que houver exploração florestal, deverão ser apresentados, aos agentes financeiros do PNHR, os documentos de autorização da exploração florestal emitidos pelo órgão ambiental competente ou, nos casos das Unidades de Conservação Federais, os planos de utilização de matéria-prima florestal previstos na Portaria ICMBio Nº 27, de 19 de março de 2014.

§ 1º Nos casos em que houver a necessidade de aquisição de madeira em estabelecimentos comerciais, a Entidade Organizadora deverá comunicar formalmente, ao agente financeiro do PNHR, que realizará a compra, condicionando-se a liberação da segunda parcela da subvenção econômica à apresentação da nota fiscal e da cópia do Documento de Origem Florestal - DOF.

Art. 3º O anexo II desta Portaria apresenta um quadro com a documentação a ser exigida das Entidades Organizadoras, pelos agentes financeiros do PNHR.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GILBERTO OCCHI

ANEXO I

PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL - PNHR ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS DAS CASAS DE MADEIRA PARA A REGIÃO NORTE VOLTADAS PARA O GRUPO DE RENDA 1

I - Da abrangência:

1. Área rural na região Norte, em localidades distantes dos centros de produção de insumos da construção civil e com dificuldades logísticas ou localizadas em áreas alagadas ou sujeitas a alagamentos periódicos.

II - Dos beneficiários:

2. Agricultores familiares, trabalhadores rurais, quilombolas, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, indígenas e demais comunidades tradicionais, organizadas por entidades públicas ou privadas, em grupos de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 50 (cinquenta) participantes enquadrados no Grupo de renda 1 do PNHR.

III - Da Operacionalização:

3. A utilização da madeira nas construções e reformas das unidades habitacionais na região Norte terão os seguintes condicionantes:

3.1 A madeira a ser utilizada deverá ter origem comprovada e autorização de uso dos órgãos ambientais competentes de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente;

3.2 Deverá ser garantido o atendimento aos quesitos básicos da moradia relativos a segurança, durabilidade e conforto térmico;

3.3 Deverão ser considerados os estudos existentes para o material, que indicam o melhor uso para as espécies catalogadas, além de obrigar à busca de referências nas Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação Técnica - SINAT, no que couber.

IV - Das espécies de madeira e dos usos:

4. Os cuidados com a utilização racional dos recursos madeireiros locais deverão nortear as proposições dos projetos de habitação de modo a respeitar as condições de produção e oferta da madeira beneficiada de cada região e microrregião atendendo aos critérios de manejo florestal sustentável existente e a capacidade dos fornecedores.

4.1 Estão especificadas no Quadro A, as espécies estudadas e indicadas, por tipo de uso, para utilização na construção e reforma de moradias no âmbito do PNHR.

Quadro A - Orientações sobre o tipo de uso e a espécie indicada:

| Tipo de uso | Espécie - Nomes Comuns | Espécie - Nome Científico Atualizado |
|-------------|--|---|
| Forro | Açacu, açacuzeiro, pinho-do-norte | Hura crepitans L. |
| | Amapá-amargoso, amargoso, mogno-dourado | Parahancornia fasciculata (Poir.) Benoist |
| | Breu, amescla, mangue | Trattinnickia burserifolia Mart. |
| | Burra-leiteira, seringarana, murupita | Sapium marmieri Huber |
| | Caiá, caiá-pequeno, taperebá | Spondias mombin L. |
| | Caju-acu, caju-da-mata, cajuí | Anacardium spruceanum Benth. ex Engl. |
| | Castanha-de-arara, coco-de-purga, cotieira | Joannesia heveoides Ducke |
| | Fava arara-tucupi, ataná, visgueiro | Parkia nitida Miq. |
| | Fava-branca, barbatimão, paricá | Stryphnodendron pulcherrimum (Willd.) Hochr. |
| | Fava, tamboril, timbaiba | Enterolobium maximum Ducke |
| | Faveira bolota, jueirana-vermelha, pracaxi | Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp. |
| | Freijó, claraíba, louro | Cordia goeldiana Huber |
| | Guariúba, bainha-de-espada, oiticica | Clarisia racemosa Ruiz & Pav. |
| | Ingá-de-porco, jueirana-branca, jueirana | Albizia pedicellaris (DC.) L.Rico |
| | Louro-vermelho, cambará-rosa, itaubão | Sextonia rubra (Mez) van de Werff |
| | Louro, louro-preto, louro-canela | Ocotea neesiana (Miq.) Kosterm. |
| | Maminha-de-porca | Fagora regnelliana (Engl.) Chodat & Hassl. |
| | Marupá, caxeta, arubá | Simarouba amara Aubl. |
| | Mururé, muirapiranga, muriri | Brosimum acutifolium Huber |
| | Paricá gde, terra firme, faveira, tucupi | Parkia multijuga Benth. |
| | Seru, castanha-da-serra, tauari, cheru | Allantoma lineata (Mart. ex O.Berg) Miers |
| | Tatapiririca, pau-pombo, cruta-de-pombo | Tapirira guianensis Aubl. |
| | Tauari, embirema, tauari-amarelo | Couratari oblongifolia Ducke & Kunth |
| | Tauari, naou, cachimbeira | Couratari guianensis Aubl. |
| | Tauari, tauari-rosa, tauari-escuro | Couratari stellata A.C.Sm. |
| | Taxi-preto, taxi-pitomba, taxi-preto-da-mata | Tachigala glauca Tul. |
| | Ucuubarana, arurá-branco, ucuubão | Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A.DC.) Warb. |
| | Ucuubarana, pinã | Irwinthera grandis Ducke |
| | Urucu da mata, urucu-arbóreo, urucu-bravo | Bixa arborea Huber |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Pilares | Castanha sapucaia | Lecythis pisonis Cambess. | |
| | Cumaru, ipê-cumaru, sucupiramirim | Dipteryx odorata (Aubl.) Willd. | |
| | Fava de rosca, fava-orelha-de-negro, tamboril-branco | Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth. | |
| | Ipê, ipê-amarelo, ipê-ferro | Handroanthus serratifolius (A.H.Gentry) S.Grose | |
| | Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo | Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez | |
| | Jutaí-mirim, jatabá, jutaí-pororoca | Hymenaea parvifolia Huber | |
| | Jutaí-pororoca, jataipeba, itaíbaba | Dialium guianense (Aubl.) Sandwith | |
| | Maçaranduba, gararoba, ucuúba-vermelha | Manilkara huberi (Ducke) A.Chev. | |
| | Maparajuba, maçaranduba, aprauá | Manilkara bidentata subsp. surinamensis (Miq.) T.D.Penn. | |
| | Muirapixuna, coração-de-negro | Chamaecrista scleroxylon (Ducke) H.S.Irwin & Barneby | |
| | Pracuúba de terra firme, cedro-bravo | Trichilia lecontei Ducke | |
| | Preciosa, pau-precioso, amapaíama | Aniba canelilla (Kunth) Mez | |
| | Portais/ caixilhos/ portas/ janelas | Angelim da mata | Hymenolobium Benth. |
| | | Angelim pedra, mirarema, sucupira-amarela | Hymenolobium petraeum Ducke |
| | | Breu, breu-preto | Protium tenuifolium (Engl.) Engl. |
| | | Cabriúva-parda, caboretinga, pau-bálsamo | Myrocarpus frondosus Allemão |
| | | Glicia, murapixi, mirindiba-doce | Glycydendron amazonicum Ducke |
| | | Guariúba, bainha-de-espada, oiticica | Clarisia racemosa Ruiz & Pav. |
| | | Ingarana | Inga Mill. |
| Itaúba, itaúba-abacate, itaúba-chichi | | Mezilaurus lindaviana Schwacke & Mez | |
| Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo | | Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez | |
| Jatobá, jutaí-acu | | Hymenaea courbaril L. | |
| Mandioqueira | | Qualea gracilior Pilg. | |
| Maragncalo | | Pouteria obscura (Huber) Baehni | |
| Muiracatiara, guaritá, aderno | | Astronium graveolens Jacq. | |
| Muiracatiara, muiracatiara-rajada, pau-gonçalo | | Astronium lecontei Ducke | |
| Seru, castanha-da-serra, tauari, cheru | | Allantoma lineata (Mart. ex O.Berg) Miers | |
| Taxi, taxi-vermelho, taxirana | | Tachigala chrysophylla (Poepp.) Zarucchi & Herend. | |
| Pisos e paredes | | Amoreira, titajuba, tataiba | Maclura tinctoria (L.) D.Don ex Steud. |
| | | Breu-manga | Tetragastris altissima (Aubl.) Swart |
| | | Cabriúva-parda, caboretinga, pau-bálsamo | Myrocarpus frondosus Allemão |
| | Cuiarana, taibuca, capitão-amarelo | Terminalia amazonia (J.F.Gmel.) Exell | |
| | Fava de rosca, fava-orelha-de-negro, tamboril-branco | Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth. | |
| | Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo | Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez | |
| | Jacareúba, guanandi-amarelo, landi | Calophyllum brasiliense Cambess. | |
| | Muiracatiara | Astronium ulei Mattick | |
| | Muiracatiara, muiracatiara-rajada, pau-gonçalo | Astronium lecontei Ducke | |
| | Muirapixuna, coração-de-negro | Chamaecrista scleroxylon (Ducke) H.S.Irwin & Barneby | |
| | Pau amarelo, pequiá-cetim, cetim | Euxylophora paraensis Huber | |
| | Pracuúba de terra firme, cedro-bravo | Trichilia lecontei Ducke | |
| | Preciosa, pau-precioso, amapaíama | Aniba canelilla (Kunth) Mez | |
| | Roxinho, pau-roxo, coatiçucaúá | Peltogyne paniculata Benth. | |
| | Tanimbuca, amarelão, carará | Buchenavia tetraphylla (Aubl.) R.A.Howard | |
| | Timborana, faveira-de-folha-fina, angico-vermelho | Pseudopiptadenia suaveolens (Miq.) J.W.Grimes | |
| | Timborana, pau-jacaré, paricá-branco | Piptadenia gonoacantha (Mart.) J.F.Macbr. | |
| | Vigas / estruturas de cobertura | Castanha sapucaia | Lecythis pisonis Cambess. |
| | | Cumaru, ipê-cumaru, sucupiramirim | Dipteryx odorata (Aubl.) Willd. |
| Fava de rosca, fava-orelha-de-negro, tamboril-branco | | Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth. | |
| Ipê, ipê-amarelo, ipê-ferro | | Handroanthus serratifolius (A.H.Gentry) S.Grose | |
| Itaúba, nhambiquara, cedro-pardo | | Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez | |
| Jutaí-mirim, jatabá, jutaí-pororoca | | Hymenaea parvifolia Huber | |
| Jutaí-pororoca, jataipeba, itaíbaba | | Dialium guianense (Aubl.) Sandwith | |
| Maçaranduba, gararoba, ucuúba-vermelha | | Manilkara huberi (Ducke) A.Chev. | |
| Maparajuba, maçaranduba, aprauá | | Manilkara bidentata subsp. surinamensis (Miq.) T.D.Penn. | |
| Muirapixuna, coração-de-negro | | Chamaecrista scleroxylon (Ducke) H.S.Irwin & Barneby | |
| Pau amarelo, pequiá-cetim, cetim | | Euxylophora paraensis Huber | |
| Pracuúba de terra firme, cedro-bravo | | Trichilia lecontei Ducke | |
| Preciosa, pau-precioso, amapaíama | | Aniba canelilla (Kunth) Mez | |
| Roxinho, pau-roxo, coatiçucaúá | | Peltogyne paniculata Benth. | |

Fonte: MELO, J. E. ; VALLE, I. M. R.; MELLO, R. L.; SOUZA, M. R. Habitação Popular em Madeira, Brasília, LPF (2002).

4.1.1 No caso de dúvidas quanto às variações na nomenclatura (nomes comuns das madeiras entre as diferentes regiões do Brasil), recomenda-se a consulta ao livro Catálogo de Árvores do Brasil / José Arlete Alves Camargos...[et al.], Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Laboratório de Produtos Florestais.--ISBN 85-7300-117-8.

V - Das informações técnicas necessárias para a caracterização tecnológica:

5. Para inclusão de outras espécies de madeira não elencadas no quadro A, mas como uso consagrado na região, será exigida a caracterização tecnológica compreendendo as seguintes informações técnicas fornecidas por profissional habilitado ou instituição idônea:

- Propriedades anatômicas e identificação das espécies;
- Propriedades físico-mecânicas;
- Durabilidade natural;
- Trabalhabilidade e acabamento superficial; e
- Comportamento à secagem e ao tratamento.

VI - Das exigências e recomendações relativas à concepção do projeto e construção da casa de madeira:

6. O projeto das unidades habitacionais de madeira deverá seguir exigências específicas, sem prejuízo das demais indicações dispostas na regulamentação do Programa Nacional de Habitação Rural.

6.1 Exigências para os projetos de casas de madeira:

6.1.1 Identificar e especificar nome comum e nome científico das espécies de madeira a serem utilizadas (conhecidas ou pouco conhecidas), com verificação dos usos indicados;

6.1.2 Indicar o cálculo e dimensionamento das estruturas de madeira, onde serão especificadas a nomenclatura, as dimensões e as bitolas das peças de madeira, verificando a compatibilidade com as dimensões e nomenclaturas usuais nas regiões de implantação;

6.1.3 Identificar soluções de encaixes e ligações, com uso de ferragens galvanizadas;

6.1.4 Prever etapa de conferência e avaliação da qualidade da madeira: teor de umidade, presença de defeitos naturais, presença de alburno "brancal"; sinais de ataque de insetos e microrganismos;

6.1.5 Determinar as condições de armazenamento da madeira para evitar desperdícios e perda de material;

6.1.6 Descrever o modo de avaliação dos sistemas construtivos em madeira adotados considerando o atendimento aos quesitos básicos da moradia relativos à segurança, durabilidade e conforto para os usuários;